

# PROCESSAMENTO FONOLÓGICO E ASPECTOS COMPORTAMENTAIS ANTES E APÓS INTERVENÇÃO FONOAUDIOLÓGICA EM CRIANÇAS COM MAU DESEMPENHO ESCOLAR

Ariane Souza Pena Schoenel, Stela Maris Aguiar Lemos e Andrezza Gonzalez Escarce  
Universidade Federal de Minas Gerais

Descritores: Transtornos de Aprendizagem, Leitura, Baixo Rendimento Escolar.

## Introdução

O mau desempenho escolar pode ser definido como um rendimento pedagógico abaixo do esperado para determinada idade, escolaridade ou habilidades cognitivas. Pode ser decorrente de fatores ambientais, condições socioeconômicas e pedagógicas, considerada como dificuldade de aprendizagem ou de déficit cognitivo de origem genética ou neurológica caracterizando-se como transtorno de aprendizagem<sup>(1)</sup>.

## Objetivo

Investigar o processamento fonológico de crianças com mau desempenho escolar na faixa etária de sete a dez anos antes e após intervenção fonoaudiológica e a associação com aspectos comportamentais.

## Método

- \* Estudo pré-experimental<sup>(2)</sup> com amostra não probabilística;
- \* Avaliação de 20 crianças com idade entre sete a dez anos (Figura 1);
- \* Centro de Atenção Psicossocial Infantojuvenil (CAPSij)-Itabirito, MG;
- \* Instrumentos: Questionário de Dificuldades e Capacidades (SDQ)<sup>(3)</sup>; Teste Nomeação Automática Rápida (RAN)<sup>(4)</sup>; Teste de Vocabulário por figuras USP<sup>(5)</sup>; Consciência Fonológica Instrumento de Avaliação Sequencial –CONFIAS<sup>(6)</sup>;
- \* Intervenção em grupo-12 sessões → Reavaliação
- \* Análise dos dados: a) descritiva da distribuição de frequência e medidas de tendência central e dispersão; b) associação por meio dos testes Qui-quadrado de Pearson e Mann-Whitney;
- \* Aprovação COEP UFMG – CAAE 70104517200005149;
- \* Assinatura TCLE e Termo de Assentimento.

## Resultados

Associação estatisticamente significativa no grupo pós-testagem:

- SDQ e RAN cores ( $p=0,042$ )
- Sexo e RAN cores ( $p=0,007$ )
- Ano escolar e RAN letras ( $p=0,008$ )

## Conclusão

O programa de intervenção fonoaudiológica em grupo mostrou ter aplicabilidade para aprimorar as habilidades do processamento fonológico, vocabulário receptivo e os aspectos comportamentais de crianças com mau desempenho escolar.

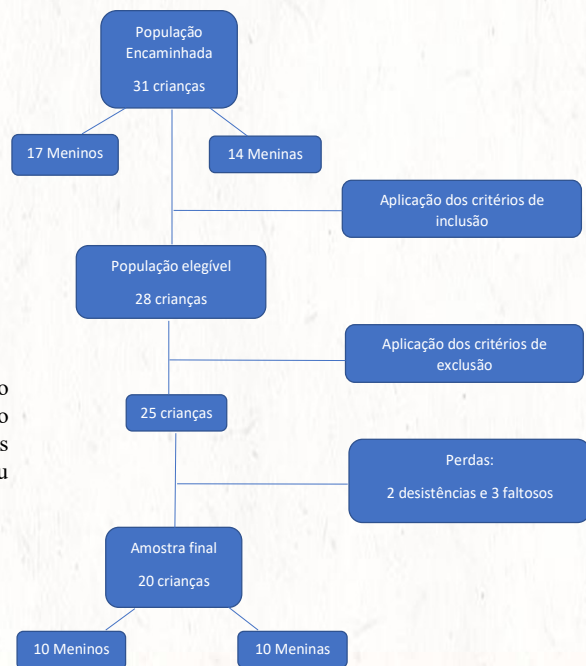


Figura 1: Fluxograma do processo de seleção dos estudos

## Referências

- 1 Siqueira CM, Gurgel-Giannetti J. Mau desempenho escolar: uma visão atual. Rev Assoc Med Bras. 2011jan-fev;57(1):78-87.
- 2 Sampieri HR. Metodologia de pesquisa. 5. ed. Porto Alegre: Penso; 2013.
- 3 Stivanin, L, Scheuer, CI, Assumpção Jr, F B. SDQ.(StrengthsandDifficultiesQuestionnaire): identificação de características comportamentais de crianças leitoras. *Psic.: Teor. e Pesq.* 2008, 24(4), 407-413.
- 4 Denckla MB, Rudel R. Rapidautomatizednamingofpictureobjects, colors, letters, andnumbersby normal children. *Cortex*.1974 June;10(2):186-202.
- 5 Capovilla FC, organizador. Teste de vocabulário por figuras USP: (TVfusp): normatizado para avaliar a compreensão auditiva de palavras dos 7 aos 10 anos. São Paulo: Memnon; 2011.
- 6 Moojen S, organizador. Consciência fonológica Instrumento de avaliação sequencial. São Paulo: Casa do Psicólogo; 2003.
- 7 Ferrioli, S. H. T, Marturano, E. M., & Puntel, L. P. Contexto familiar e problemas de saúde mental infantil no Programa de Saúde da Família. Rev de Saúde Pública. 2007, 41 (2), 251-259.
- 8 Mousinho R, Correa J. Interrelação entre processamento fonológico e compreensão leitora do 2º ao 4º ano do ensino fundamental: um estudo longitudinal. Rev. Psicopedag. 2010;27(82):27-35.

**Apoio:** Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior - Brasil (CAPES) - Código de Financiamento 001.

E-mail: [arianeschoenel@gmail.com](mailto:arianeschoenel@gmail.com)